

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

“Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros.” (Jo 13,34 )

#### Amados Educadores

Este ano a Campanha nos traz como **tema “Fraternidade e superação da violência”** e, como **lema “Somos todos irmãos”**.

A nossa missão de educadores cristãos é tornar o mundo mais fraterno, afinal, somos todos filhos de Deus e, portanto, somos todos irmãos. Não podemos permitir que, em um mundo de irmãos, haja violência. A paz começa com a atitude pacífica de cada um.

**Mãos à obra!**

Carinhosamente,  
Comissão Diocesana da Pastoral da Educação

\*\*\*\*\*

### DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

#### Educação Infantil –1º ao 5º ano do Ensino Fundamental-fevereiro/março de 2018

**1. Uma palavra aos professores:-** A Campanha da Fraternidade acontece, há 54 anos em nosso país, e sempre tem se desenvolvido com enfoque em problemas sociais, de modo a esclarecer a população e levá-la a se engajar numa luta que deve ser de todos, com vistas ao bem comum. Este ano a Campanha nos traz como **tema “Fraternidade e superação da violência”** e, como **lema “Somos todos irmãos”**. É um assunto tão amplo e tão importante que pode e deve ser retomado durante todo o ano e essa é de fato a finalidade dessa Campanha: que não se restrinja apenas ao tempo quaresmal. Assim, poderemos iniciar um processo de “construção da fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação, da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência” como nos propõe o seu Objetivo Geral.

Estamos certos de que as crianças ocupam um lugar-chave e estratégico na divulgação, propagação e reflexão do tema, pois geralmente levam para casa os argumentos tratados em sala de aula. Assim, seu interesse, seu esforço, sua dedicação, seu trabalho, enfim, é muito importante em todo esse processo, **“Só a cultura da paz promove a paz!”** Deus conta conosco na construção de um mundo melhor! Que Ele nos dê a graça de poder fazer, conscienciosamente, no tempo que temos, aquilo que Ele espera que façamos. Nessa empreitada, conte sempre conosco.

**2. Conversando com os alunos - .Acolhida - Oi, amiguinhos!** Neste ano, a Campanha da Fraternidade vai ser sobre a superação da violência, ou seja, a importância e o valor da paz. Assim, vamos falar bastante sobre fraternidade. Fraternidade é um modo de sermos irmãos uns dos outros. Nós todos somos irmãos porque somos todos filhos de Deus. Então, como irmãos, vamos nos dar as mãos, olhar um para o outro, dizer o nosso nome e cantar juntos a música: *Ciranda, cirandinha vamos todos cirandar, de mãos dadas como irmãos, sempre juntos a estudar. Superar a violência e a paz anunciar, respeitando cada um para amigos aumentar.* (Então as crianças se abraçam livremente)

#### **3. Situação-estímulo – Hora da História - “A cidade feliz”**

*Era uma vez um rei que estava muito preocupado porque a violência vinha crescendo muito na cidade mais importante do seu reino: havia assaltos, crimes, brigas, roubos e isso o entristecia muito. Então resolveu mandar emissários pelo mundo, para descobrir maneiras eficientes de organizar a cidade com segurança.*

*Um deles voltou contando que encontrou a resposta numa das cidades visitadas.*

*O rei então quis saber como era a segurança dessa cidade e perguntou como era a grossura das suas muralhas, se havia grades muito grossas nas casas, qual o treinamento da polícia, que tipo de alarmes usavam e como eram os equipamentos de segurança de que dispunham.*

*Para sua surpresa, o emissário respondeu que na cidade visitada não havia nada disso: era aberta, sem muralhas ou muros, sem armas e a polícia só servia para organizar a movimentação das pessoas, orientar e socorrer nos casos de emergência. Não havia crimes, assaltos, violência.*

*O equipamento de segurança da cidade era um só: pessoas felizes e solidárias, que cuidavam bem umas das outras, que respeitavam as leis, cumpriam os seus deveres e se preocupavam com os direitos de todos, enfim, não davam espaço para o mal. As crianças podiam até brincar em áreas livres e todos eram bons amigos uns dos outros, sem brigas ou revanches...*

*Será que é possível viver numa cidade assim?*

**4. Sugestões de atividades:-** Considerando-se o tema e o lema da CF/18, como é nosso propósito, do texto também decorre a possibilidade de se realizar múltiplas atividades com a classe. Exemplos:

**4.1.** Ler, ou contar a história para a classe, abordando ideias como: Há perigos em nossa cidade? O que pode acontecer se uma criança andar sozinha à noite? Hoje as crianças podem brincar na rua, como no tempo de nossos avós? Para atravessar a rua que cuidados é preciso ter? Por que / Os motoristas e pedestres respeitam os sinais de trânsito? É perigoso jogar bola na rua? Vocês têm visto na TV notícias de assaltos, sequestros, roubos? Nos jornais de nossa cidade há notícias de acontecimentos ruins? Sua casa, ou de alguém conhecido já foi assaltada? O que os ladrões costumam levar? Houve casos de morte? Por que na “Cidade Feliz” essas coisas não aconteciam?

**4.2. Trabalhando a imaginação:- Dinâmica** - Em círculo, pedir que as crianças fechem os olhos e, se possível ao som de uma música agitada, pedir que imaginem como era a vida na cidade do rei; deixar que descrevam livremente as coisas que veem, estimulando-as a dizer o que quiserem. Num segundo momento, repetir a atividade, porém, ao som de uma música mais suave, pedir que imaginem como é a vida numa “Cidade feliz”.

**OBSERVAÇÃO:-** Essa atividade é muito rica, pois permite trabalhar a imagem mental, a oralidade, a expressão dos sentimentos e emoções. Poderá ainda preparar o terreno para a atividade que se segue:-

**4.3. Dramatização:-** Em grupos os alunos criam e representam situações em que as pessoas agem como os habitantes da “Cidade Feliz”: na rua, em lojas, bancos, igrejas, praças, brincadeiras, supermercados, em que as pessoas vivam felizes, se respeitem, sejam solidárias e se preocupem com os outros. Conforme o nível da classe, o professor pode sugerir e orientar o desempenho dos alunos, sempre deixando fluir sua criatividade. Num momento especial, promover a apresentação dos grupos para a classe e/ou escola.

**4.4.** Explorar fortemente o lema “SOMOS TODOS IRMÃOS”:- confeccionar uma faixa grande em cartolina e colocar em lugar de destaque onde possa permanecer durante o ano. Diariamente suscitar relatos de situações solidárias: na rua, na escola, nas brincadeiras, no recreio, nos transportes, etc. Disso podem decorrer atividades de redação, trabalhos de recorte e colagem, álbum de gravuras, painéis ilustrativos, etc.

**4.5. Trabalhando relações causais ou de condicionalidade.** Completar frases que expressem ideias de como devemos agir em situações rotineiras. Exs.:

- a) Para vir à escola tenho que atravessar algumas ruas na hora de movimento. Mamãe sempre me recomenda .....
- b) Para que a classe fique sempre limpa é preciso .....
- c) Meu colega está triste porque se machucou no recreio. Vou .....
- d) Para que mamãe não se canse com os trabalhos da casa posso .....
- e) As pessoas idosas têm dificuldade para atravessar a rua, então .....
- f) Na fila da merenda todos têm direitos iguais. Daí é importante que .....
- g) Muito barulho na classe prejudica a aula e impede que os alunos aprendam. A professora quer .....

**4.6. Projeto “Classe Feliz”** Analisar com os alunos os problemas da classe que dificultam o desempenho e a aprendizagem, como por exemplo, barulho, gritos, falta de atenção ou de boas maneiras, brincadeiras, desobediências, etc. Motivar a classe para que ela se transforme numa “Classe Feliz” como a cidade da história. Deixar que apontem as soluções e elaborar com eles um cartaz colocando: **O QUE PODEMOS FAZER PARA TER UMA “CLASSE FELIZ”** Fazer com eles uma lista no cartaz sobre o comportamento que se espera da classe preparando para a atividade que se segue:

**4.7. Regras da classe:-** A partir da atividade anterior conversar com os alunos sobre a vida na “Cidade Feliz” ressaltando a ideia de que ela era assim porque as pessoas respeitavam as leis e as regras de convivência. Falar sobre “Leis”, ou “Regras”, seu significado e necessidade de serem cumpridas. Combinar com eles as Regras da Classe para torna-la uma “Classe Feliz”. Escrever as regras sugeridas na lousa. Entregar a cada aluno um pedaço de cartolina dobrada como um caderninho para que copiem as regras com letra bem bonita e enfeitem a capa com o desenho que quiserem. (Essa atividade, como as anteriores, deve ser adaptada para as classes de Educação Infantil quando ainda não alfabetizadas, usando desenhos, figuras, etc...)

#### **4.8. Dinâmica:- Descobrir o tesouro**

**Objetivo:-** Perceber que cada pessoa é um tesouro e assim deve ser valorizada.

**Material necessário:-** Uma caixa onde são colocados os crachás de cada participante.

**Passos:-**

1º) Cada aluno se apresenta à classe e entrega seu crachá ao professor que o recolhe e coloca numa caixa.

2º) O professor faz um momento de interiorização pedindo que cada um reflita sobre sua importância para Deus.

3º) Após a reflexão lembrar que na Bíblia no Livro do Eclesiástico, há um versículo que diz: **“Amigo fiel é poderosa proteção: quem o encontrou, encontrou um tesouro” (Eclo 6,14)**

4º) Em seguida, o professor pede que cada aluno vá à caixa, retire um crachá (que não seja o seu) e procure o seu dono. Ao entregá-lo dá-lhe um abraço, dizendo: **“Você é um tesouro muito importante para mim; estou contente porque você é meu colega”**

**4.9. Hora da Música:-** Pode ser cantada diariamente no início do dia como motivação,

**Alô, Bom Dia**

**Alô, bom dia, ó como vai você?**

**Um olhar bem amigo, um claro sorriso, um aperto de mão,**

**E a gente sem saber como e porque**

**Se sente feliz e sai a cantar a alegre canção!**

**Bom dia nada custa ao nosso coração**

**E é bom fazer feliz o nosso irmão!**

**Por Deus se deve amar, amar sem distinção,**

**Alô, bom dia irmão!**

**4.10:- Atividade de seguimento:-** Perguntar aos familiares mais velhos sobre como era a vida quando eram crianças: costumes, perigos, cuidados, brincadeiras de rua, se havia violência, assaltos, crimes, etc. Se possível, trazer por escrito. Contar à classe o que eles disseram.

**Professor! Esta é a nossa contribuição, porém a sua criatividade é que vai valorizá-la!**

\*\*\*\*\*

**DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO**  
**“Todo cristão batizado deve ser missionário”**

**Do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental – fevereiro/março de 2018**

### **Alunos e professores**

Como nos anos anteriores a **Campanha da Fraternidade** aborda um problema social e visa despertar a população sobre a necessidade da participação de todos na busca de soluções que concorram para o bem comum. Sempre temos salientado a importância do trabalho dos educadores. É assim, portanto, que se tem ressaltado o papel que a escola pode e deve exercer na transformação do mundo.

O **Tema da Campanha da Fraternidade 2018** é: **“Fraternidade e superação da violência, tendo como lema Em Cristo somos todos irmãos (Mt 23,8)”** O Bispo Dom Leonardo ressaltou que a violência está presente em vários segmentos da sociedade. Seja na rua, dentro de casa, pela condição social, pelo gênero, nos meios de comunicação e até na intolerância das palavras. “Toda violência exclui, toda violência mata”.

### **Texto 1- Objetivos da Campanha da Fraternidade 2018.**

#### **Objetivo Geral**

Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

#### **Objetivos específicos**

- 01 – Anunciar a Boa Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal.
- 02 – Analisar as múltiplas formas de violência, considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas;
- 03 – Identificar o alcance da violência nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça em sintonia com o Ensino Social da Igreja.
- 04 – Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão
- 05 – Identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas de superação da desigualdade social e da violência.
- 06 – Estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência.
- 07 – Apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência. Reflexões que podem iluminar o tema da CF 2018.

Fonte: <https://portalkairos.org/resumo-do-texto-base-da-campanha-da-fraternidade-2018/#ixzz55oBhMRZP>

### **Sugestões de Atividades**

- 1- Interpretação de cada objetivo:** Essa atividade poderá ser feita coletivamente e oralmente, com o auxílio do professor. Poderá, ainda, ser desenvolvida em pequenos grupos e cada grupo dará aos demais a sua interpretação.
- 2- Formulação de frases:** Tendo como exemplo a frase: “Toda violência exclui, toda violência mata”, formule mais três frases sobre o tema violência.
- 3- Questões:** Trabalho em grupos:
  - a) O que é violência?

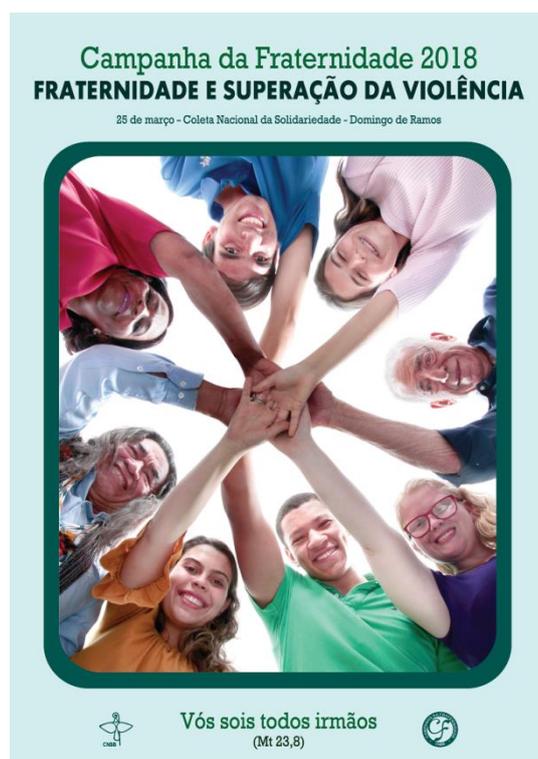
- b) Onde ocorrem as violências?
- c) Que formas de violência afetam o nosso cotidiano?
- d) Quem são os maiores atingidos?
- e) O que nos marca mais: a paz ou a violência? Por quê?

**4- Pesquisa:** Pesquisar as formas de violência que são retratados em jornais, revistas e TV. Se possível, trazer para sala de aula o material pesquisado (recortes das publicações) para discussão em sala de aula.

**5- Complete o quadro abaixo:** Quais são as atitudes e iniciativas das pessoas em relação aos crescentes sentimentos de insegurança, nos planos individual e coletivo?

Atitudes individuais	Atitudes coletivas	Iniciativas individuais	Iniciativas coletivas

## Texto 2- Cartaz



O cartaz da campanha da fraternidade 2018 mostra um grupo de pessoas de diferentes idades e etnias de mãos dadas, representando a multiplicidade da sociedade brasileira. Especialmente no [Ano do Laicato](#), que terá início na Igreja no Brasil no próximo dia 26 de novembro, o convite é para, por meio da CF 2018, refletir sobre a problemática da violência, particularmente em como superá-la.

Segundo o secretário-executivo das Campanhas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padre Luís Fernando da Silva, as pessoas que nele formam um círculo e unem as mãos indicam que a superação da violência só será possível a partir da união de todos. “A violência atinge toda a sociedade brasileira em suas múltiplas esferas, o caminho para superar a violência é a fraternidade entre as pessoas que se unem para implementar a cultura da paz”, explica.

## Sugestões de Atividades

1- **Leitura e reflexão:** Amplie esse cartaz para melhor visualização dos alunos e reflita com eles:

- a) O que significa para você: **Multiplicidade da Sociedade Brasileira.**
- b) O que você entende pela frase: **“Somos todos irmãos”.**
- c) Quais seriam algumas das esferas da sociedade atingidas pela violência?
- d) O que se **contrapõe** à violência?
- e) O que podemos fazer para a **superação** da violência?
- f) Escreva o que você sabe sobre o tema: **Fraternidade.**

2- **Criatividade - Trabalho em grupos:** Entre os vários cartazes criados para a **Campanha da Fraternidade 2018** este foi o escolhido. Como vocês expressariam em um cartaz o sentido dado pelo cartaz escolhido? Crie um cartaz e explique-o.

3- **Mural:** Elabore um mural com todos os cartazes criados. Coloque frases sobre o tema.

### Atividades de Seguimento:

**Escolha uma das atividades desenvolvidas em sala de aula e realize com seus familiares. Anote os resultados para compartilhar com os colegas em sala de aula.**

**Bom trabalho!**

\*\*\*\*\*

**DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO**  
**“Todo cristão batizado deve ser missionário”**

**Ensino Médio - fevereiro/março de 2018**

**Texto 1 - PARA 2018, SE VOCÊ QUISER...**

Os dias vão passando; uma após outra vão se arrancando as folhas do calendário; cada dia faltam menos folhas por arrancar. Nessa trajetória, chegamos a um novo ano de vida e de escola. Assim, os dias são semelhantes a esse punhado de água que escorre por entre nossas mãos, por mais que queiramos reter. A vida vai passando, nós vamos passando, mas há algo que fica; a vida tem uma projeção que permanece: o bem ou o mal que praticarmos, deixa um sulco, tanto em nós como nos demais. Na realidade, não podemos dizer que o que fizemos no dia a dia seja algo sem importância; nada é pequeno e insignificante se transcende ao tempo e tem repercussão em nossa vida futura.

Portanto, neste ano, queridos jovens, se vocês quiserem poderão traçar as linhas para viver com dignidade e alegria da seguinte maneira:

- Estender a mão para que outros a agarrem e, assim, juntos, possam seguir adiante, cada um em seu dever;
- Ser uma luz que guie irmãos, amigos em seu caminho, um caminho que amenizaria a monotonia da viagem da vida, proporcionando a todos compreensão e afeto;
- Fazer muitas coisas para seu bem e dos demais;
- Fazer tudo isso e muito mais.

**Texto 2 – Vivemos em dois mundos**

O jovem prefere em suas atitudes ser aceito por todos. Enquanto uns aplaudirão suas obras, outros poderão rejeitá-las. Se o jovem é bom, os que não o são o rejeitará. Se é justo, será por certo perseguido pelos injustos. Se se mostra soberbo e orgulhoso, os humildes não poderão aplaudi-lo. Se se preocupa com os demais, os egoístas se rirão daquele que é humano, pois poderá ser tachado de louco. Assim, cabe a cada jovem escolher o que prefere para sua vida: ser aceito pelos maus, pelos soberbos e egoístas, ou ser como os bons, como os humildes.

Partindo desse pressuposto, chegamos ao tema da Campanha da Fraternidade: “Fraternidade e superação da violência” e o lema “Vós sois todos irmãos”. Diante de tanta violência que assola a nossa sociedade, podemos, ainda, afirmar que a paz é possível, que as guerras se cessem, que a venda de armas acabe e que os corações e as mentes estejam livres de toda sorte de violência: drogas, crimes, assassinatos e assim por diante. Nem só de pão vive o homem, pois pode viver graças ao amor, à fé que podem superar a violência; o amor é mais forte que o ódio e a vingança. O mundo está a chamado a ser “casa de harmonia”. Para haver paz não basta pão na mesa, é preciso cultivar o carinho, o afeto, a ternura e isso depende de cada um de nós. Acreditemos no poder do diálogo, da reconciliação, na revolução da amizade para que ela seja saudável e companheira fiel em todos os momentos.

**ATIVIDADES SUGERIDAS**

Vivemos em uma sociedade dilacerada pela falta de harmonia, pela violência que se tornou presente em nosso cotidiano, pelo egoísmo que impera nas relações interpessoais. Mas podemos, ao menos, na vida pessoal e estudantil, encontrar a paz e a alegria de viver de que tanto necessitamos. Portanto, partindo de uma proposta saudável de vida e através de uma visão bastante crítica, passemos a analisar os seguintes pontos:

1. Como podemos usar bem o nosso tempo e de maneira saudável? Retirar do Texto 1 o que mais chama sua atenção quanto a atitudes positivas e negativas.
2. Dentre as linhas relacionadas no Texto 1 para se viver com dignidade, qual se encaixa em sua visão de mundo? Por quê?

3. Quanto ao Texto 2, retirar os pontos fortes existente nos dois mundos que se apresentam a nós em nossa sociedade.
4. Na Campanha da Fraternidade, que possui um teor ecumênico, que pontos são importantes para se refletir e que se encaixem na vida do jovem de hoje.

***A Pastoral da Educação, sempre presente nos ideais da juventude, deseja a todos os estudantes um ano cheio de realizações e de paz.***